

EDITORIAL

Vitor Carvalho

Presidente, Nova Atena

Caminhamos para o 10º aniversário da Nova Atena com a convicção de que, após a turbulência de mudanças sucessivas de instalações, nos primeiros cinco anos, estaremos a entrar numa nova fase de crescentes exigências, próprias de quem atingiu a estabilização e maturidade.

Na realidade, à medida que vão sendo satisfeitos requisitos básicos e vai ficando consolidado o modo de funcionamento da instituição, o desafio de novas e mais qualificadas atividades comporta também maiores exigências. Contudo, vale a pena dizê-lo, somos uma organização de voluntariado, onde a boa vontade é uma evidência, sendo por isso importante que haja colaboração e comunhão de objetivos. Daí o nosso apelo a que novos voluntários se ofereçam para colaborar nos projetos da Associação.



Neste quadro, é também cada vez mais importante o respeito pelas ideias, gostos e opções dos outros, seja qual for o seu grau de instrução ou qualificação profissional. Todos somos relevantes e todos temos um papel a desempenhar na Nova Atena, contribuindo para um ambiente de cidadania. Vem muito a propósito uma citação do falecido Prof. Daniel Serrão, inserida nesta edição, sobre o papel dos seniores, onde se diz que "... se sentem livres e capazes de desempenhar um novo papel na sociedade".

Em março, tivemos eleições para os Corpos Sociais da Nova Atena. Concorreu e foi aprovada uma única lista, de continuidade. O desafio é grande, a

Desafios da maturidade...

ajuda de todos é essencial para atingir os objetivos e manter a Associação na senda do sucesso. A quantidade e qualidade das iniciativas da Nova Atena tem merecido a apreciação das entidades com quem nos relacionamos. Obviamente que mais e melhor é sempre possível de fazer, com a ajuda dos voluntários, dos professores, dos coordenadores e a cumplicidade dos associados.

Nesta edição, temos um alargado leque de análises, comentários, entrevistas e reflexões sobre personalidades, acontecimentos e comemorações que fizeram notícia nos últimos meses. Sobre figuras que nos deixaram, como Mário Soares, personalidade marcante da segunda metade do século XX, ou Daniel Serrão, para quem os seniores tinham um papel fundamental na sociedade; sobre acontecimentos como a 1.ª conferência mundial que analisou o papel da Internet e da Tecnologia na evolução das relações internacionais. Somos deliciados com histórias reais, autênticos retalhos da vida de uma médica... A lista de temas é longa e apelativa. E temos também uma interessante entrevista com uma associada sobre a sua participação em estúdio num programa da SIC sobre a Nova Atena, escolhida pela sua simpatia e jovialidade, mas também pelo facto de mãe e filho frequentarem uma universidade sénior, o que chamou muito a atenção de João Baião na visita que nos fez. Embora de forma muito sintética e focalizada, a reportagem da SIC deu ao país um espelho do ambiente da Nova Atena, relevando o seu lema de "Saber e Bem-Estar".

A lista de eventos levados a cabo neste semestre é imensa, sendo injusto referir só alguns; deixamos, por isso, ao cuidado dos associados, a leitura atenta da rubrica "Aconteceu..." Foram muitas atividades que ajudaram a projetar o prestígio da Nova Atena.

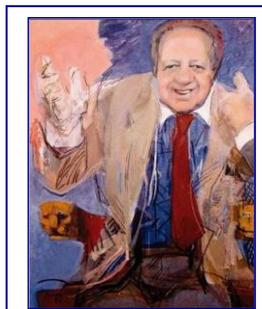
Mais um ano letivo acaba e a sensação de verão, férias, tem-se feito notar nas aulas. Contudo, os voluntários da Nova Atena já preparam a parte administrativa do novo ano escolar. É assim a Nova Atena, por isso o nosso especial OBRIGADO aos voluntários.

Votos de bom verão, boas férias, muita saúde e muitas ideias para o próximo futuro.

PERSONALIDADES...

«MÁRIO SOARES»

Helena Torres Marques
Docente, Nova Atena



Por Júlio Pomar

Mário Alberto Nobre Lopes Soares (Lisboa, 07.12.1924 - Lisboa, 07.01.2017). A NA fez muito bem em escolher o retrato de Mário Soares da galeria dos presidentes para aqui o apresentar: porque ele era como no quadro do Pomar: saltava para dentro da vida. Era maior do que a vida. O que ele gostava de viver! Com as suas gargalhadas gostosas devorava a

vida cheio de apetite e prazer. Impunha-se onde quer que estivesse, na casa do pobre, no palácio dos reis. Era inigualável na forma como se impunha simultaneamente humilde e nobre, culto e cheio de *charme*.

Mário Soares foi a pessoa que mais mudou a minha vida e teve um papel essencial naquilo que profissionalmente fiz ao longo de 30 anos. Era o homem mais livre que conheci e, para ele, a liberdade e a democracia eram os princípios essenciais que ultrapassavam tudo o resto. Foi isso a sua vida: uma luta pela liberdade e pela democracia, primeiro em ditadura tendo sido preso inúmeras vezes, deportado para São Tomé onde estava proibido de trabalhar, depois exilado em Paris. Mário Soares era extremamente corajoso física e psicologicamente. Tinha uma cultura e uma intuição políticas notáveis, conhecia toda a gente que importava no mundo e tinha da parte destes um respeito e consideração que comovia e orgulhava.

Um dia, estava o PS na oposição, pediu-me para ir ao seu gabinete porque tinha ouvido falar de mim e queria conhecer-me. Eu tinha acabado de ser demitida de directora geral pelo governo da AD e estava a preparar o doutoramento em Finanças Locais. Desde esse dia passamos a trabalhar e viajar juntos, indicou-me para todos os grandes debates televisivos como representante do PS, porque dizia que, se ele me entendia, o povo também me compreendia. E trabalhando no governo, na Assembleia da República com ele Presidente da República e os meus últimos anos no Parlamento Europeu, presenciei e ouvi muitas histórias extraordinárias da sua vida em todas as circunstâncias que permitiram medir a imensidão que aquele homem era.

Tive assim a oportunidade de o ver como homem político de enorme estatura, no governo, na Presidência da República, mas também na oposição, como homem de partido, como o *gentleman* que sempre foi e até como homem de família com enorme ligação aos filhos e netos, mas sobretudo como marido da Maria de Jesus que foi a força fundamental que lhe permitiu ser tudo na vida, mas sem a qual enfim a vida deixou de valer a pena.

«DANIEL SERRÃO»

Hermínio Duarteramos
Docente, Nova Atena



Por Sara Beleza

Daniel dos Santos Pinto Serrão (São Dinis, Vila Real, 01.03.1928 - Trofa, 08.01.2017), especialista em Bioética e Anatomia Patológica. Muito lucidamente,

entendia que o objetivo da ciência consiste em “conhecer o que promove o bem dos seres humanos e o que pode causar-lhes mal”. Isto mesmo. Destarte acontece a integração social do conhecimento, através da tecnologia, que é a interseção da ciência com a sociedade. Os produtos tecnológicos objetivam as condições de dignidade humana no ambiente societal em que vivemos. E daí a confiança: “é nele, no homem-cientista, que tenho toda a esperança para que o século XXI seja de uma grande melhoria da condição humana, no mundo”. Atrás desta ideia está o autocontrolo interno do cientista, o qual liberta a inteligência de dependências dos interesses particulares.

Assim se comportou o médico bioético, como membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida e nos anos em que teve de sistematizar as ideias discutidas nas assembleias gerais da Academia Pontifícia para a Vida. Assim aconteceu em torno da *ética do nascimento*: “no zigoto está já constituído um genoma humano, causa e suporte de uma nova manifestação de vida humana”, contendo em si o desenvolvimento embrionário do corpo e da alma. Nesta perspetiva, “a Teologia reconhece que a reflexão bioética deve ser a base segura para um diálogo sério e verdadeiro entre Ciência e Fé”, implicando que a ciência assenta sempre na crença da sua validação, como Hereteopeu costuma apontar na ética da vitalidade humana, desde a infância, adolescência, juventude, idade adulta e velhice até à morte. Curiosamente, para Daniel Serrão “não é apenas o tempo que marca estes patamares que cada ser humano percorre”, pois muito se distinguem os seniores, “aqueles homens e mulheres que, já desligados de obrigações formais no emprego, na função pública, na economia e no sistema produtivo em geral, se sentem livres e capazes de desempenhar um novo papel na sociedade”. De facto, a cultura sénior robustece a inovação construtiva do futuro, “porque é absolutamente livre, não é subserviente, não bajula os poderosos, não é politicamente coerente, não se submete a compromissos táticos, nem presta vassalagem a modas efémeras e pouco consistentes, tanto na estética como na ética”. Ora esta cultura sénior emerge na universidade integral Nova Atena pela prática da disciplina de Ética, bem dentro do pensamento científico-filosófico de Daniel Serrão.

Magnífico! – não acha? Participe, também aí, durante o próximo ano letivo, na análise *ética do casamento*.

FALANDO COM...



Ilda Santos Rodrigues
Associada, Nova Atena

Tendo participado recentemente no rubrica da SIC “Olh’ó Baião” onde, acompanhada de seu filho Rui Rodrigues, foram entrevistados enquanto associados da Nova Atena, diga-nos:

Nova Atena (NA) – Como é que a Nova Atena entrou na sua vida?

Ilda Santos Rodrigues (ISR) – Vim parar à Nova Atena quando, em 2008, vi um prospeto de que ia haver uma Associação para Seniores em Linda-a-Velha, onde até então não havia nada para nós. Fui das primeiras associadas, fui logo sócia fundadora. As instalações que tivemos no antigo Quartel estavam muito degradadas. Pintou-se, arranjou-se... Todos ajudámos. Foi uma alegria. Uns deram trabalho, outros deram coisas e, em pouco tempo, criou-se a Associação. Começou-se logo com muita amizade.

Tinha ficado sem a minha atividade e sem o meu marido... Um sinal que me veio e que me ajudou muito na minha vida. Recomecei a estudar e a aprender o que gosto. Foi ótimo.

NA – Qual a sensação de ser entrevistada num programa televisivo de grande audiência e em nome da Nova Atena?

ISR – A sensação foi a de mostrar o que sentia pela Nova Atena. Gostei de ir à SIC. Gostei de representar a Nova Atena. Senti-me muito bem. Estava apaziguada. Estava serena e à vontade. É como eu sou, sou natural, gosto de falar com as pessoas e dizer o que sinto. Na minha profissão tinha contato com o público, falamos e fazemos amizade com os clientes.

Gostei que o meu filho me acompanhasse. Nesta idade é muito agradável ter um filho de 60 anos e, ainda por cima, andarmos os dois ao mesmo tempo na Nova Atena. Ele tem-me dado bastante energia.

NA – Em resumo, poderia relembrar-nos do que então referiu naquela entrevista?

ISR – Foi muito positivo para a Nova Atena que a SIC fizesse uma reportagem sobre a nossa Associação e que fôssemos ao programa ‘Olha o Baião’. Foi importante para tudo, mesmo para o nosso grupo escolar. Tive pena de não ter realçado mais disciplinas. Na altura, não nos ocorre. Mas, o principal foi dito. Uma entrevista em que disse aquilo que a Nova Atena me dizia a mim. Era esse o objetivo. Disse que é uma ‘escola’ onde se cria logo muita amizade. A comunicação entre colegas é muito risonha, muito alegre, muito positiva. Dá-nos uns dias muito bons. É um prazer para todos, alunos e professores. Que todos os que fiquem sem atividade venham para a Nova Atena. As aulas e as outras atividades são uma riqueza.

NA – O que acha do facto da Nova Atena ter merecido a atenção daquele programa e de como tudo aconteceu?

ISR – Acho que a SIC via na Nova Atena uma Associação com mérito para ser divulgada. Com o seu trabalho ficaram ainda mais bem impressionados. Eles próprios viram que fazíamos um bom trabalho e o deles também foi muito bom. Estudaram bem o que iam apresentar.

Gostei do ambiente no programa em direto, de ver a maneira de trabalhar em TV. Muita responsabilidade, tudo muito coordenado e orientado, sem barulhos nem confusão. Aqueles tempos e entradas a resultarem sempre muito bem. Os apresentadores muito bons, uma simpatia.

Já se sabe que o que lá se apresentou foi uma amostra. Na Nova Atena faz-se muito mais.

NA –Que peso considera que este acontecimento pode ter no futuro da Nova Atena?

ISR – Representa mais reconhecimento para a Nova Atena. Temos muito boas instalações. São ótimas e está tudo muito bem arranjado. São muitas as atividades e as aulas. Há vagas mas nem sempre há para aquilo que as pessoas querem escolher.

Em geral, os alunos gostam muito mas há sempre disciplinas e atividades mais procuradas. É um prazer sermos alunos e percebermos também o prazer dos professores em nos darem as aulas. Há um bom ambiente e desejamos mais pessoas interessadas para que a Nova Atena continue a progredir.

A divulgação é importante. Esperemos que a Nova Atena comporte a pressão que possa acontecer. Nos encontros com conhecidos apercebemo-nos que o nome da Nova Atena é cada vez mais sonante. Com a reportagem e a entrevista da SIC, os vizinhos e amigos não param de dar parabéns, viram o programa e gostaram. Nota-se um conhecimento pela positiva.

Nota da Redação

Os textos de *A Nov’Idade* encontram-se escritos conforme a antiga ortografia ou em conformidade com o último *Acordo Ortográfico* consoante a opção dos respetivos autores.

EFEMÉRIDES...

2017

Acontecimento

- *Ist. World Wide Web Conference* (03-07.04.2017), Perth, Australia
- António Lobo Antunes, médico psiquiatra e escritor, *Prémio Vida e Obra*, SPA-Soc. Port. Autores
- Donald Trump, toma posse como 45.º presidente dos EUA
- *Festival Eurovisão da Canção 2017* (13.05.2017), Portugal vence com a canção *Amar pelos dois*, Luisa e Salvador Sobral
- Luís Pedro Silva, arquiteto, Prof. Univ. Porto, *Prémio ArchDaily Building of the Year 2017*
- Papa Francisco, visita Egito/abril, Portugal/maio, centenário aparições de Fátima, canonização dos pastorinhos Jacinta e Francisco

Falecimento

- Daniel Serrão (01.03.1928-08.01.2017), médico, esp. bioética
- Fernando Campos (23.04.1924-01.04.2017), professor e escritor
- Mário Ruivo (03.03.1927-25.01.2017), oceanógrafo e político
- Mário Soares (07.12.1924-07.01.2017), fundador do partido socialista, ex-presidente da república e ex-primeiro ministro

Há 50 anos

Acontecimento

- *All you need is love* (25.06.1967), *The Beatles*, Reino Unido
- *Belle de jour* (1967), filme de Luis Buñuel
- *Cem Anos de Solidão* (30.05.1967), do escritor colombiano Gabriel García Márquez, lançado em Buenos Aires, Argentina
- Guerra dos Seis Dias (05-10.06.1967), Israel ataca Egito, Síria e Jordânia
- *Guess Who's Coming to Dinner* (1967), filme de Stanley Kramer
- *Massachusetts* (1967), *Bee Gees*, Reino Unido

Nascimento

- Nicole Kidman (20.06.1967), atriz australiana, oscar com *The Hours*
- Philip Seymour Hoffman (23.07.1967-02.02.2014), actor americano, oscar com *Capote*

Falecimento

- Eduardo Viana (28.11.1881-21.02.1967), pintor modernista
- Palmira Bastos (30.05.1875-10.05.1967), atriz de teatro e cinema
- Spencer Tracy (05.04.1900-10.06.1967), ator americano, prémio BAFTA com *Adivinha quem vem jantar*
- Totò (15.02.1898-15.04.1967), ator cómico italiano

Há 100 anos

Acontecimento

- *Aparições Marianas* em Fátima (13.05.1917-13.10.1917)
- *Revolução Soviética* (27.02.1917-25.10.1917), queda de Nicolau II e do seu império com vitória de Lénine e criação da URSS
- Publicação do *Ultimato Futurista*, Almada Negreiros, pintor e escritor, impulsor do movimento modernista

Nascimento

- Ella Fitzgerald (25.04.1917-15.06.1996), cantora de jazz americana
- John F. Kennedy (29.05.1917-22.11.1963), 35.º presidente dos EUA

Falecimento

- António Feijó (01.06.1859-20.06.1917), diplomata, escritor, poeta
- Manuel de Arriaga (08.07.1840-05.03.1917), primeiro presidente da república

Há 150 anos

Acontecimento

- Abolida a *Pena de Morte* para crimes civis (01.07.1867), Portugal
- *Femme en blanc au jardin* (1867), Museu Hermitage, S. Petersburgo, obra de Claude Monet, pintor francês
- Invenção do *Dinamite* (1867), Alfred Nobel, cientista sueco
- Primeira edição de *As Pupilas do Sr. Reitor* (1867), Júlio Dinis
- Publicação de *O Capital*: Livro 1 - *O processo de produção do capital* (1867), Karl Marx e Friedrich Engels

Nascimento

- A. Toscanini (25.03.1867-16.01.1957), músico italiano
- Camilo Pessanha (09.10.1867-01.03.1926), poeta simbolista
- Frank Lloyd Wright (08.06.1867-09.04.1959), arquiteto americano
- L. Pirandello (28.06.1867-10.12.1936), escritor, dramaturgo italiano

- Norton de Matos (23.03.1867-02.01.1955), militar e político
- Raul Brandão (12.03.1867-05.12.1930), jornalista e escritor

Falecimento

- Jean-Auguste Ingres (29.08.1780-14.01.1867), pintor francês

Há 300 anos

Acontecimento

- Primeira pedra do *Convento de Mafra* (1717), erigido sob a égide de D. João V por voto para nascimento de herdeiro

Há 400 anos

Nascimento

- C. Monteverdi (15.05.1567-29.11.1643), compositor, cantor italiano

Há 500 anos

Acontecimento

- Início da 2.ª fase de construção do *Mosteiro dos Jerónimos* (1517) mandado edificar por D. Manuel I (1502)

- M. Lutero afixa *95 Teses* (31.10.1517) na Igreja do Castelo de Wittenberg, Alemanha, as quais darão lugar à Reforma Protestante

Nascimento

- Manuel da Nóbrega (18.10.1517-18.10.1570), padre jesuíta, missionário no Brasil

Há 650 anos

Falecimento

- D. Pedro I (08.04.1320-18.01.1367), casado com D. Constança e enamorado da aia D. Inês de Castro

ESTE ANO...

Carlos Figueiredo
Docente, Nova Atena

Ist. World Wide Web Conference, 03-07 Abril, Perth, Australia. A Conferência focou-se em quatro direcções: a



evolução, os standards técnicos, impacto social, e qual o futuro da WEB. Conseguiu-se uma ligação entre estas com a problemática do *elearning*, serviços remotos, segurança e privacidade. Os quatro temas focados foram:

1.TOMAR DECISÕES. Sendo a WEB tão poderosa, dando poder às pessoas é potencialmente perigosa, desafia de forma permanente, o modo como as ideias que atravessam fronteiras influenciam o modo como as sociedades se organizam.

2.REPENSANDO OS LUGARES. O nosso lugar na Terra foi definido pela geografia. A WEB, quando nos deslocamos, permite-nos conhecer os lugares para onde vamos antes de chegarmos, deixando para trás o traço dos lugares onde estivemos antes.

3.VIVER SEMPRE ON-LINE. Hoje estamos ligados, somos conhecidos e devemos ser parte da solução.

4.A RELAÇÃO ENTRE A TECNOLOGIA E CULTURA. A tecnologia influenciou sempre a cultura, agora sem precedentes.

---/---

De salientar que esta conferência foi de muita importância para o mundo das comunicações, dentro do qual está a WEB.

PATRIMÓNIO...

Alexandrina Leal

Associada, Nova Atena

Dois Monumentos Nacionais que, este ano de 2017, celebram os 500 anos (janeiro 1517) e os 300 anos (novembro 1717) do início da sua construção. Um de estilo Gótico outro Barroco, adquiriram estilo próprio “Gótico Manuelino” e “Barroco Joanino”, devido à importância histórica dos seus responsáveis, os reis absolutos de craveira internacional, D. Manuel I, o “Venturoso” e D João V, o “Magnânimo”. Duas construções grandiosas que assinalam dois momentos áureos da nossa História, o período da chegada das especiarias vindas do Oriente e a chegada das remessas de ouro vindas do Brasil e que custearam, ao longo de décadas, a construção dessas



obras monumentais. Ambas foram igualmente projetadas para albergar monges, os Monges Jerónimos e os Monges Franciscanos. Têm igualmente em comum a riqueza e a sumptuosidade de materiais e detalhes artísticos na arquitetura, pintura e estatuária, tendo sido dirigidos por um conjunto notável de arquitetos e mestres-de-obras nacionais e estrangeiros, reveladores da pujança económica de Portugal no tempo.

Dois Monarcas que legaram para o futuro dois Belos Monumentos, que nos engrandecem, nos orgulham e nos projetam para a História Universal e Intemporal. Um, para sempre ligado à Epopeia dos Descobrimientos e, outro, à Descoberta e Desenvolvimento do Brasil.

BALANÇO...

Carlos Duarte

Tesoureiro Direção Cessante, Nova Atena

Em conformidade com o que se encontra estabelecido nos estatutos, realizou-se a 09 de Março a Assembleia Geral Ordinária da Nova Atena com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Informações; 2. Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2016; 3. Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 2017/2019; 4. Outros assuntos.

Como tem sido habitual, esta foi uma assembleia participada, em que a Direcção se apresentou perante os associados para prestar contas do trabalho desenvolvido em 2016, ano final do mandato para que havia sido eleita em 2014.

As Contas do exercício de 2016 confirmam o acerto das políticas de gestão da Direcção cessante, contribuindo para a consolidação da situação financeira, as quais podemos sintetizar em dois princípios fundamentais: -Respeito pelo que se encontra consagrado nos estatutos; -Prudência nas decisões que envolvem meios financeiros da Associação.

Uma referência especial para o facto das actuais instalações, cedidas pela CMO em regime de comodato em Abril de 2013, terem trazido uma vivência sem

sobressaltos, que tem permitido uma tranquilidade nunca antes alcançada na vida da Nova Atena.

Fazendo o balanço do exercício e, porque não, do mandato agora terminado, julgamos ter razões para considerar que reforçámos a credibilidade da Nova Atena junto da autarquia, dos seus parceiros e das entidades com quem colaboramos. Boas razões para encarar com confiança os desafios que se perspetivem para o futuro.

As contas relativas ao exercício de 2016 foram aprovadas por unanimidade, apresentando-se a seguir, de forma sintética, os resultados apurados:

- Resultado líquido do exercício	18 931 €
- Aplicações Financeiras	140 961 €
- Investimento em 2016	750 €
- Capitais Próprios	153 916 €
- Total do Activo	165 610 €

Estes números evidenciam empenho e rigor, e resultam também - nunca é demais enaltecê-lo - da enorme força do voluntariado na vida da Nova Atena.

(Cont. pág. 9)

9.º Aniversário NOVA ATENA...



No dia 12 de Abril a Nova Atena fez 9 anos. A celebração foi no dia 19 e beneficiou de um tempo ótimo que permitiu usufruir do espaço exterior das respetivas instalações. Contou com a presença dos responsáveis da edilidade e da União de Freguesias. A animação esteve a cargo da *Oficina da Música* e do *Grupo de Dança*. A deliciosa doçaria saiu das dotadas mãos das associadas Maria Vidal e Joana Canoa. Em complemento, houve poemas de felicitações e regozijo das associadas Conceição Areias e Maria Vidal, recitados pelas associadas Helena Franco e Maria José Saraiva. PARABÉNS, Nova Atena!

A todos - colaboradores diretos, convidados e demais presentes - uma palavra de gratidão pela alegria que emprestaram à festa.

À NOVA ATENA

*O que temos vem de ti
sem ti não era esta a casa
e nada seria assim
sem o voo da tua asa!*

*deixa apertar-se este laço
e envolver-te num abraço!*

Conceição Areias
2107.04.19

*A todos os nossos amigos
Abraçamos com alegria
Nesta Casa que é tão nossa
E onde reina a harmonia!*

*Estamos todos unidos
Por esta bênção que temos
Uma Casa tão feliz
E que todos merecemos!*

*Nove anos de trabalho
Amor e dedicação
Que nos ajudam a viver
E a escapar à solidão!*

Maria Vidal
2107.04.19

NOVA ATENA na Revista “NOVA GENTE”...

Adelaide Gardete
Vogal da Direção, Nova Atena

“Eles não sabem que o sonho é uma constante da vida”, A. Gedeão

NOVA GENTE

Sonhar pode ser um ato fácil. No entanto, sonhar e concretizar um sonho implica empreendedorismo, dinamismo e uma vontade férrea de transpor obstáculos.

Os Fundadores da Nova Atena concretizaram-no. A Instituição é hoje, uma Academia consolidada e uma referência.

Divulgá-la entre o grande público, é um desígnio da actual Direção. Para isso foram pensadas a imprensa e a televisão. Assim, a escolha da “Nova Gente” e da SIC.

Porquê, a “Nova Gente”? Por estar no mercado há quarenta anos e com leitores fidelizados.

É para essa grande maioria de leitores que a “Nova Gente” criou, recentemente, um Caderno dedicado aos Seniores.

Contactada a Revista, seguiu-se uma visita à Nova Atena e uma aprofundada troca de impressões com a Direção.

Estas notícias e imagens motivaram a Redação, a dedicar à Nova Atena, um Caderno Sénior da Revista, em exclusivo.



Fac Similae ‘Nova Gente’, n.º 2116; Fotos: Nuno Moreira, (Recorte)

NOVA ATENA na “SIC”...

Joana Canoa e Maria Eduarda Sá Chaves
Secretária e Suplente da Direção, Nova Atena



Após vários contatos com a produtora de programas da SIC no sentido de se realizar uma reportagem sobre a Nova Atena, a mesma só ganhou forma quando se apresentou, inserido no plano de actividades, um ponto de interesse não comum nas Universidades Seniores. Foi motivador o designado “Almoço dos Gajos” organizado regularmente por associados, por brincadeira e em contra ponto com o almoço feminino de um grupo de associadas que assim convivem habitual e informalmente.

Ao se aperceberem no que consistia, apesar de ser uma actividade lúdica, viram que revelava pesquisa, organização, planeamento, preparação e execução dignas de uma reportagem.

Em torno do interesse pelo dito almoço mas, porque a Nova Atena vai muito para além disso, foi sugerida também uma apresentação geral das suas actividades nas vertentes cultura e lazer.

Foi proposto pela produtora que seria o programa “Juntos à Tarde” de João Baião a fazer a reportagem que se realizou no dia 24 de março.

A Nova Atena, para o efeito, decidiu criar e fomentar junto dos seus associados uma mostra representativa que incluísse uma série de actividades tais como: música, teatro, uma aula - História da Arte - actividades na biblioteca, artes e para terminar o convívio do projetado almoço.

João Baião com toda a sua alegria, boa disposição e, acima de tudo, profissionalismo mostrou-se impressionado com a forma simples e natural como foi recebido, distribuindo elogios sinceros à organização.



Ficou surpreendido com o jardim e a horta, duas actividades cuja organização e manutenção, tal como todas as outras, são asseguradas permanente e voluntariamente por equipas de associados e associadas.

Demonstrou igual ou maior surpresa com a dimensão e nível dos grupos musicais, com o interesse das aulas e a qualidade do ensaio de teatro a que assistiu. Não lhe passou despercebida e elogiou a forma alegre e descontraída de todos os associados presentes.

Ao contrário do que talvez esperasse, a admiração foi tal que todas as actividades foram momentos altos da visita.

Não deixou, contudo, o tal “Almoço dos Gajos” de ser um momento de excelência, assistindo à sua preparação e ouvindo os

intervenientes que o informaram sobre vários pormenores que estiveram na base jocosa da formação deste grupo.

O programa televisivo sobre a visita de João Baião à Nova Atena foi para o ar no dia 6 de Abril, transmitindo a reportagem feita nas respetivas instalações. Na rubrica “Olh’ó Baião” dessa edição do programa “Juntos à Tarde” foi ainda efetuada uma entrevista, por João Baião e Rita Ferro Rodrigues, a dois associados (mãe e filho) sobre a qual é dada nota nesta edição no tópico ‘Falando com...’ Ilda Rodrigues. Por fim, foi digna de registo a actuação do Grupo de Dança da Nova Atena com a apresentação do *Kuduro*, pelo ritmo, qualidade, alegria e à vontade com que se exibiram como se não fosse a sua primeira vez no pequeno ecrã.

A reportagem da SIC mostrou ao país o ambiente saudável e a dinâmica sénior existentes na Nova Atena, espelhando bem o lema da associação: “Saber e Bem-Estar”.



EVOCANDO...

Luisa Machado Rodrigues
Docente, Nova Atena

«ALL YOU NEED IS LOVE», The Beatles



Entre os muitos êxitos de *The Beatles*, conta-se a canção *All you need is love* que celebra 50 anos. Foi apresentada pela primeira vez no Reino Unido, no especial de televisão *Our World* em 25 de Junho de 1967.

Surgiu no contexto da então Guerra do Vietname, escrita por John Lennon, um dos quatro elementos do grupo (George Harrison, Paul McCartney e Ringo Starr) oriundo de Liverpool, o qual a revista *Time* incluiu na sua lista das 100 pessoas ‘mais importantes e mais influentes do séc. XX’:

“Tudo o que você precisa é de amor”

[...]
Não há nada que você possa fazer
Que não possa ser terminado
Nada que você possa cantar que não possa ser cantado
Nada que você possa dizer
Mas você pode aprender como jogar o jogo
É fácil
Não há nada que você possa fazer
Que não possa ser feito
Ninguém que você possa salvar que não possa ser salvo
Nada que você possa fazer
Mas você pode aprender a estar no tempo certo
É fácil
[...]
Tudo que você precisa é de amor, amor
O amor é tudo que você precisa
[...]
Não há nada que você possa aprender
Que já não seja conhecido
Nada que você possa ver que já não foi mostrado
Nenhum lugar que você possa estar
Que não é onde você estava destinado a estar
É fácil
[...]
(O amor é tudo que você precisa)
(Ela te ama, yeah, yeah, yeah!)

<https://www.letras.mus.br/the-beatles/207/traducao.html>

«AMAR PELOS DOIS», Salvador Sobral

Com música e letra de Luísa Sobral e arranjos de Luís Figueiredo, *Amar pelos dois*, foi a canção primeira classificada no *Festival da Canção RTP 2017* e representou Portugal no *Festival Eurovisão da Canção 2017*, em 13 de Maio, em Kiev, Ucrânia, pela voz de Salvador Sobral, irmão da autora, acompanhado pelo *Arabesque Quartet* e por Luís Figueiredo ao piano.



Mereceu um destacado primeiro lugar entre 26 países finalistas, um galardão que o nosso país alcança pela primeira vez naquele certame, no qual se tem feito representar desde os anos 60 e cuja melhor posição fora a 6.ª em 1996.

Logo no dia seguinte a canção ficou disponível em 16 línguas e entrou nos *top's* internacionais, merecendo elevados encómios da crítica internacional e invadindo as redes sociais.

Nova Atena saúda os laureados e orgulha-se da imagem de sucesso que deixa ao nosso país:

“Amar pelos dois”

Se um dia alguém perguntar por mim
Diz que vivi para te amar
Antes de ti, só existi
Cansado e sem nada para dar
Meu bem, ouve as minhas preces
Peço que regresse, que me voltes a querer
Eu sei que não se ama sozinho
Talvez devagarinho possas voltar a aprender
Meu bem, ouve as minhas preces
Peço que regresse, que me voltes a querer
Eu sei que não se ama sozinho
Talvez devagarinho possas voltar a aprender
Se o teu coração não quiser ceder
Não sentir paixão, não quiser sofrer
Sem fazer planos do que virá depois
O meu coração pode amar pelos dois

<https://www.letras.mus.br/salvador-sobral/amar-pelos-dois/>

Duas épocas, duas canções, dois tempos de instabilidade, de incerteza, de mudança, de procura. Jovens de então, jovens de agora olham o seu tempo, a sua geração e, seja nos idos anos 60, seja agora, é fácil, é singela, é simples a sua mensagem. Música “não é fogo de artifício, é sentimento” (S. Sobral). E sentem, e dizem, e recolocam a velha/nova mensagem: mensagem de *Amor*, amor necessidade, amor dádiva...

Errata

No N.º 19 de *A Nov'Idade*, pág. 1, onde se lê “(Cont. pág. 9)”, leia-se “(Cont. pág. 11)”. Ainda no N.º 19 de *A Nov'Idade*, *Separata*, coluna 1, pág. 3, falta um versículo pelo que, onde se lê “*Cadêras, bancos e púfis/[...]/um magano dum endirêta!*”, leia-se “*Cadêras, bancos e púfis/[...]servem também outras partís/[...]/um magano dum endirêta!*”

«UM OUTRO LADO DA MEDICINA - II»

Conceição Areias, Médica

Associada, Nova Atena



Há uns números atrás, contei algumas das histórias autênticas que se passaram durante o exercício da minha prática clínica. Pois sendo diversas e fantásticas, não posso deixar de partilhar outras tantas.

Relembro que tudo isto se passou há pouco menos de 40 anos.

Ainda no Alentejo, Santiago do Cacém, então vila e com arredores marcadamente rurais, havia uma doente que eu ia visitar a casa, por não poder deslocar-se. Além de idosa era hemiplégica (sequela de AVC), obesa e insuficiente respiratória, pelo menos.

Estes doentes imobilizados, idosos, com múltiplas patologias, têm um conjunto facilitador de condições para acontecerem oclusões intestinais (Para se entender o que aconteceu, tenho de explicar que, nesta situação tão grave, algumas vezes as fezes, não conseguindo sair pelo seu caminho normal, fazem o trajeto contrário e são vomitadas – vómitos fecalóides).

Ora o marido da doente, um pastor idoso e afável, quando me contactou, com a pressa e a aflição em que estava e, presentindo a gravidade da situação da mulher, arrancou e, disse-me de um só fôlego: *Senhodotôra, a nha Maria tá munto mali, há dez dias que nã obra e tem uns gómitos tã sujos, qu`aquilo parece memo porquêra, com sua lecença, senhodotôra!*

E com esta informação tão descritiva e precisa, percebi imediatamente do que se tratava.

Outra vez, estava eu a fazer urgência num domingo, já pela tardinha. Ao fim de semana e àquela hora, já não havia no serviço, nem secretária, nem porteiro nem outros apoios complementares. Só mesmo médico, enfermeiro e uma auxiliar.

Deu então entrada um menino de três anos, neto de um dos porteiros, que tinha ingerido três comprimidos de um tónico cardíaco, pertencente ao avô.

A criança apresentava-se bem e, toda a observação foi normal, antes e depois dos procedimentos habituais para a situação em causa. Ainda assim, eu quis ligar para o Centro de Intoxicações, para me certificar se haveria mais alguma coisa que devesse fazer.

Tive de ser eu a pegar na lista telefónica, procurar o número e ligar. Havia entretanto uma particularidade que tenho de referir: os indicativos das cidades tinham sido alterados recentemente. Com a ansiedade da demora e a pressa, presumo que me esqueci de marcar o dito indicativo, o que resultou numa chamada local.

Sem ter dado por isso, comecei imediatamente a falar, descrevendo ininterruptamente a situação da criança. Comecei por me identificar: *Boa noite, daqui fala a médica de serviço no hospital de Santiago do Cacém,.... e desfiei o rosário sem parar...até que finalizei assim: ...e agora pedia que fizesse o favor de me dizer se há mais alguma coisa a fazer.*

PAUSA. Silêncio do outro lado e, depois de mais alguns segundos, salta-me esta resposta: *Antão a senhora é qu'ê médica e tá-me a preguntari a mim???*

Já em Lisboa novamente, onde exerci funções em Saúde Escolar, era comum as escolas pedirem ações de formação em sexualidade e planeamento familiar.

Uma vez, numa dessas escolas, numa turma talvez do 9.º ano, depois de explicar os vários métodos contraceptivos (hormonais, barreira, químicos e naturais) e mostrar cada um por si, como pílulas, dispositivos intrauterinos, cremes espermicidas, preservativos, etc., um rapazito, que eu notara particularmente interessado e atento, pergunta-me: *Não tem um coito interrompido para mostrar?*

E a gente tem de se desembrulhar, sem rir, sem magoar a ingenuidade, a sensibilidade...

Às vezes é difícil!!!

BALANÇO...

Carlos Duarte

Tesoureiro Direção Cessante, Nova Atena

(Cont. pág. 5)

Agradecemos a todos os Associados voluntários que disponibilizam o seu tempo e capacidades, tanto a nível de apoio administrativo e logístico, como na coordenação dos grupos de trabalho. Agradecemos aos Professores que, também de forma totalmente voluntária, se empenham em transmitir conhecimentos e sabedoria com competência e dedicação. Sem a colaboração de todos não teríamos atingido estes resultados. Um muito obrigado a todos!

Uma palavra final para saudar a eleição, por unanimidade, dos Corpos Sociais para o triénio 2017/2019. Para todos, em particular para os membros da nova Direção, votos de felicidades e que continuem a caminhada difícil no sentido da afirmação, cada vez maior, do nome da Nova Atena.

PINTURA...

«FEMME EN BLANC AU JARDIN»

Conceição Gonçalves

Presidente do Conselho Geral e Docente, Nova Atena



“Femme en blanc au jardin”

Femme en Blanc au Jardin (1867). Quadro do pintor francês Claude Monet, comemora 50 anos no museu russo Hermitage. O jardim à volta da casa e sua prima Marguerite Lacadre, proprietária, são retratados.

Pintou-o com 29 anos de idade. Foi a etapa de quadros de mulheres em jardins. Conhecemos vários. De forma subtil, todos denotam marcas que virão a ser essenciais no futuro impressionismo para que tanto contribuiu: paleta cromática, domínio sobre a luz e conjugação com elementos naturais. Gosto pelo verde da folhagem, pelas flores cultivadas ou selvagens apresentadas como salpicos de cor e ainda a criação de uma ambiência fresca, apetecível.

Monet reunia todas as sextas feiras no café Guerbois com o grupo que pretendia salvar a pintura, questionada então na sua função de registo, pela fotografia. Retratos podiam ser obtidos a mais baixo custo no estúdio do fotógrafo Nadar, parisiense, que captava imagens com rigor nunca visto até então.

Encorajado pelo grupo de *artistas recusados*, Monet expõe no *Salon* oficial e encontra com firmeza e paixão o caminho através da liberdade em representar sem preocupação de registo histórico. Apaixona-se pela pintura de *plein air*, aconselhando os amigos a segui-lo. Regista o que no instante o impressiona visualmente, numa atenção concentrada nos fenómenos atmosféricos: borbulhar das águas, reflexo da luminosidade da neve na Igreja de Vitheuil, esta envolvida por denso nevoeiro que a releva como se fosse uma miragem. Representa a catedral de Rouen a várias horas do dia, relevando os efeitos da luz a cada momento nas formas esculpidas da catedral. Radical e fiel ao que pensava, durante seis anos Monet desloca o seu atelier para o barco que faz ancorar no Sena.

Quanto à técnica que seguiu, severamente criticada pelos contemporâneos, passou a utilizá-la exclusivamente: pinceladas soltas, sobrepostas, em formas de vírgula, atiradas diretamente dos tubos de tinta para a tela. Com o grupo, assumiu por inteiro a denominação que a crítica atribuiu a estes artistas que considerava apresentarem os quadros inacabados: IMPRESSIONISTAS.

Faleceu aos 86 anos, em Giverny, legando-nos uma beleza incontestável nos quadros que representam múltiplas flores terrestres e nenúfares no lago em formas cada vez mais depuradas, quase transformados em manchas multicolores de incontestável beleza. A pintura de Monet encaminhava-se cada vez mais para o modernismo.

TEATRO...

«PALMIRA BASTOS»

Ricardo Correia

Autor e Encenador, Grupo de Teatro Nova Atena

Palmira Bastos (Aldeia Gavinha, Alenquer, 30.05.1875 – Lisboa, 10.05.1967). Falecida há 50 anos, foi uma das mais talentosas e versáteis actrizes Portuguesas que pisaram os palcos nacionais e dominou a cena portuguesa de grande parte do século XX.

De origem espanhola, os pais foram um casal de actores de uma companhia ambulante, temporariamente a actuar em Portugal. MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINEZ, estreou-se em 1890, com a idade de 14 anos, no teatro da rua dos Condes, onde a mãe trabalhava como corista e costureira.

O empresário do Teatro, Sousa Bastos, reparou na jovem que deambulava pelos bastidores e permitiu-lhe o acesso ao palco na peça *O Reino das Mulheres*.

Viria a casar com ela em 1894. A jovem adopta então o nome artístico de Palmira Bastos.

Apesar dos trinta anos de diferença de idade, Palmira encontrou em Sousa Bastos o grande mentor da sua carreira que lhe permitiu que o seu enorme talento brilhasse de forma constante no panorama artístico português e consolidasse uma carreira fulgurante que durou 75 anos, ao longo dos quais recebeu os maiores prémios e condecorações.

Palmira Bastos abordou genialmente todos os géneros teatrais, drama, comédia, revista, encenou, fez cinema (mudo) e até televisão. Trabalhou até aos 90 anos.

Foi, é, a grande dama da cena portuguesa, ofuscando as outras grandes actrizes do seu tempo, que as houve, e que hoje ninguém recorda.

A memória de Palmira Bastos permanece bem viva entre nós.

Partiu em 1967, com a idade de 91 anos. Talvez “*Morta por dentro, mas de pé, de pé, como as árvores.*”



Palmira Bastos, TNDMII
– dossier biográfico

«...100 anos de FÁTIMA»

Constantino Ferreira

Associado, Nova Atena

Estamos no dia 13 de Outubro de 1917, viajámos a pé durante alguns dias para a Serra d'Aire, onde nos encontramos na Cova de Iria.

É aqui que os pastores vêm com as suas ovelhas apascentar os seus rebanhos. Desde 13 de Maio deste ano - dizem que Nossa Senhora apareceu em visão aos pastorinhos - todos os dias 13 de cada mês.

Assim sendo, hoje será a quinta vez que a Senhora irá aparecer.

Todos os dias 13 de cada mês tem aumentado o número de pessoas que aqui vêm, na esperança de ver Nossa Senhora, como dizem os pastorinhos que a vêem. Mas, quem diz que vê e fala com Nossa Senhora é a pastora mais velha chamada Lúcia. Os outros dois irmãos, Francisco e Jacinta, primos de Lúcia, nem sempre estão certos de a ter visto.

É quase meio-dia deste dia 13 de Outubro de 1917, já aqui se encontram milhares de pessoas e continuam a chegar em ranchos, a cantarem e a rezarem.

Estamos admirados com toda esta gente, crente ou curiosa, que se comporta olhando para o céu, carregado de nuvens, onde o sol aparece de vez em quando como por "milagre".

A chuva tem caído com alguma insistência mas toda esta multidão se tem aguentado com os seus guarda-chuvas, suas capas e capotes a aguardarem pelas 13 horas que, dizem, é a hora da "aparição".

Pelas 13h toda esta gente, olhando para o céu, o que vê são nuvens negras, que se movimentam de nordeste para sudoeste. "Nossa Senhora não aparece!", dizem alguns, mas, a maioria continua a cantar e a rezar.

O que vem do céu é uma carga de água que quase cala toda esta multidão.

Há pessoas que não aguentam a desilusão e desmaiam, mas, a maioria continua a cantar e a rezar. Toda a gente parece querer



acreditar, contudo, não vê neste céu negro, carregado de nuvens, a vinda de Nossa Senhora.

Porém, eis que as nuvens se abrem e o sol aparece para logo desaparecer por detrás de uma grande nuvem negra que, ao passar, encobre o sol, o qual logo a seguir reaparece de repente. Alguém grita: "É milagre, é o milagre do sol, a anunciar a vinda de Nossa Senhora!". Alguém grita também "A Nossa Senhora já aí vem, está a descer do céu!".

A multidão de gente que a não vê, sente-se encandeada.

Os cânticos agora são de louvor, os que dizem ver Nossa Senhora estão eufóricos, dão saltos de alegria e continuam a cantar, mas, os que a não vêem estão tristes por não lhes ter sido dado esse privilégio.

Nós que recuámos no tempo quase cem anos estamos na dúvida do que é que se passou nesse dia mas a boa fé de cada um de nós é o que conta para o seu crer, querer crer e acreditar.

Regressando agora a este nosso ano do Senhor de 2017, vemos o que é a fé em Nossa Senhora Mãe de Jesus de Nazaré, em tantos santuários pelo mundo, de que o santuário construído na Cova de Iria é a expressão máxima da fé em Nossa Senhora e onde milhares e milhares de peregrinos se deslocam para rezar e meditar.

Este ano, no centenário das aparições ou visões de Nossa Senhora na Cova de Iria, o santuário recebeu a visita, como peregrino, do Papa Francisco em quem muitos milhões de pessoas Católicas e não Católicas acreditam como mediador para a paz no mundo que tem sofrido com alguns exageros das religiões.

Será a fé nos homens de boa vontade que nos faz acreditar num futuro melhor para todos os povos do mundo, independentemente da sua Fé, Religião ou Cultura...

Passamento

Associados, colegas, docentes vão-nos deixando... Desta vez, também o *Abílio*! Cedo demais! Obrigado professor pelo que deste à Nova Atena, pelo que deste ao mundo nas tuas missões pelo Oriente. Pudessemos a vida ter sido mais longa e saudável para ti e todos quantos já daqui partiram...

ACONTECEU...

Visitas Culturais e de Lazer

- Açores: 'Triângulo' Pico, Faial, S. Jorge
- Itália: Emilia-Romana e Toscana
- Países Nórdicos: Dinamarca, Noruega e Suécia

Visitas de Estudo

- "À descoberta do Património", S. Amaro de Oeiras e P. d'Arcos
- "Amadeo Souza Cardoso", Museu do Chiado, Lisboa
- "Camões Lírico e Épico", Constância
- "Ciências da Terra e da Vida", S. Candeeiros, Fátima, Tomar
- "Estúdios da SIC", Carnaxide
- "José de Almada Negreiros", Fund. C. Gulbenkian, Lisboa
- "Museu Arqueológico", Convento do Carmo, Lisboa
- "Museu da Farmácia", Lisboa
- "Museu Faraday", IST, Lisboa
- "Museu Roque Gameiro", Amadora
- "Neo-Realismo", Vila Franca de Xira
- "Património", Vila Viçosa
- "Pedro e Inês de Castro-Canto III, Os Lusíadas", Alcobaça
- "Quinta do Mocho", Concelho de Loures
- "Um Olhar Real-Ob.Art. Rainha D. M.^a Pia", Pal.Nac.Ajuda, Lisboa



Ida a Espetáculos

- "Ana Bolena", TNSC, Lisboa
- "Concerto 25.º Aniv.Fund.M.Pombal", A. Ruy de Carvalho, Carnaxide
- "D. Quixote de La Mancha", Teatro Lurdes Norberto, LAV
- "Fados", Dom Leitão, Lisboa
- "Lawrence da Arabia", CCB, Lisboa
- "Quem tem Medo de Virgínia Woolf", Teatro Trindade, Lisboa
- "Sonho de uma Noite de Verão", Teatro Lurdes Norberto, LAV

Conferências/Palestras/Av. Livros/Seminários/ Workshops

- "Alimentar corpo forte e espírito jovem!", Nestlé, NA
- "10 Tecnologias que podem mudar as nossas vidas", Miguel Campos
- "A importância do arroz", Teresa Macedo, NA
- "A internet das coisas", Carlos Figueiredo, NA
- "A leitura e o prazer da escrita", E. Castelo Branco, J. Proença, NA
- "A Poesia no Fado", Daniel Gouveia, NA
- "Branqueamento de Capitais", Luisa Machado Rodrigues, NA
- "Brexit", Alan Johnson, NA
- "Mazdaísmo...", Apres. de Livro, Hermínio Duarte Ramos, NA
- "Mistérios e Mitos da 2.ª Guerra Mundial", Falcão de Campos, NA
- "Nova Atena", Vitor Carvalho, P. d'Arcos
- "O Tesouro de Catânia", Apres. de Livro, Noribal Neves, NA
- "Os maiores na Sociedade Portuguesa", M.Vieira Pinto, P. d'Arcos
- "Palavras com Luz", M.^a Manuela Silva, NA
- "Programa Fim do Império", Isaías Teles, NA
- "Terrorismo: Uma ameaça mutável e persistente", Raquel Duque, NA
- "Violência Doméstica", Fátima Pissarra, NA

Dança – Coordenação: Carmo Prazeres

- "1.º Enc. Univ. Sénior Conc. Oeiras", P. d'Arcos
- "Dia Mundial da Dança", UFALDC, Salão Paroquial, LAV
- "Encontro Universidades Sénior", Univ. Ajuda, Lisboa
- "Festa 9.º Aniversário Nova Atena", NA
- "Olh'ó Baião", SIC, Carnaxide

Jograis - Coordenação: M.^a José Saraiva

- "O Amor nos Países Exp.Líng.Portuguesa", Violinos, F.M.Pomb., LAV
- "Autores portugueses", guitarra, Vitor Carvalho, F.M.Pombal, LAV
- "A minha escolha de poesia", Fest.Sén., Almada e F.M.Pombal, LAV
- "Pablo Neruda", Fund. M. Pombal, LAV

Teatro - Autoria e Direção: Ricardo Correia

- "1.º Enc. Univ. Sénior Conc. Oeiras", P. d'Arcos

- "Fado em nós", Aud. Lurdes Norberto, LAV
- "Festival Teatro Amador Conc. Oeiras", Aud. L.Norberto, LAV



Caminhadas Mensais - Coordenação: Arlete Medina

- Passeio ribeirinho Alhandra/Vila Franca (ida e volta)
- Corredor Verde de Monsanto (ida e volta)
- Passeio Ribeirinho Paços d'Arcos/Oeiras (ida e volta)
- Passadiços da Ericeira
- Pelos caminhos de Fátima
- Mexa-se na Marginal
- Caminhada de Monsanto, seguida de Pic-nic

Grupos Musicais Nova Atena - Coordenação: António Matos e Margarida Almeida e Souza

➤ Cantares Nova Atena

- "5.º Festival de Música Sénior", NAUS-NA, P. d'Arcos
- "Encontro Nac. Universidades Sénior", RUTIS, Idanha-a-Nova
- "Janeiras", UFALDC, Algés e Fund. M. Pombal, LAV

➤ Oficina da Música

- "5.º Festival de Música Sénior", NAUS-NA, P. d'Arcos
- "Festa 9.º Aniversário Nova Atena", NA
- "Janeiras", CMO, Oeiras e Grupo Intervalo/Teat.L.Norberto, LAV
- "Mosteiro dos Jerónimos", Lisboa
- "Mostra Social", UFALCD, Miraflores

➤ Quinteto Nova Atena

- "Convidado dos Jograis", Palácio Aciprestes, Fund. M. Pombal, LAV
- "Zeca Afonso", UNISBEN, Lisboa

Cantus Nova Atena - Coordenação: Vitor Paiva

- "5.º Festival de Música Sénior", NAUS-NA, P. d'Arcos
- "Missa Cantada", Igreja de N. Sra. do Cabo, LAV

Outras Atividades

- "5.º Festival de Música Sénior", NAUS-NA, P. d'Arcos
- "9.º Concurso NA de Activ. Artísticas e Culturais 2017", NA
- "Ajuda de Mãe", donativos crianças até 3 anos, NA
- "Ass. Moradores B. 25 Abril", Programa de Alfabetização, LAV
- "Assembleia Geral e Eleitoral NA", Salão Paroquial, LAV
- "Campanha 1 Pacote de Leite", UJFALCD, NA
- "Campanha de Recolha de Tampas de Plástico", NA
- "Encontro a Beira e as suas gentes", NAUS, Serra da Estrela
- "Encontro Nac. Universidades Sénior", RUTIS, Idanha-a-Nova
- "Exposição dos Trabalhos Artísticos Nova Atena", NA
- "Festa 9.º Aniversário Nova Atena", NA
- "Festa de Carnaval", Hotel Sana, Lisboa
- "Festa de Fim do Ano Letivo", NA
- "Forum Oeiras/Dinâmica Sénior", CMO-NA, NA
- "Nova Gente", Reportagem NA, publicada da Revista n.º 2116
- "Olh'ó Baião", Reportagem e Entrevista NA, SIC, Carnaxide
- "Smoke", filme de Paul Auster, NA
- "União Zoófila", Recolha de trapos velhos ou não, NA

Ficha Técnica

Título - A NOV'IDADE
Propriedade e Edição - NOVA ATENA, R. Almeida Garrett, 20, 2795-012, Linda-a-Velha, Tel. 210939623
Direção - V. Carvalho
Coordenação - L. M. Rodrigues
Redação - C. Gonçalves, E. Castel-Branco, L. M. Rodrigues, V. Carvalho
Revisão - M. A. Vilão
Cabeçalho - M. Botas
Fotografia e Imagens - Sócios da NA, Nuno Moreira (Nova Gente), Wikipedia, <http://w.w.w.> por respetivas palavras-chave
Depósito Legal - 309675/10
Composição - L. M. Rodrigues
Impressão - GRÁFICA DIGITAL, R. dos Anjos, 7-B